

RASCUNHO – 2 / 2

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |



Universidade de Brasília



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (MJ)
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL (DPF)
ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA (ANP)
DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO (DRS)

CONCURSO PÚBLICO
– Aplicação: 20/1/2002 –

CARGO:
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL

CADERNO DE PROVAS:
CONHECIMENTOS BÁSICOS E
REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Na prova a seguir, que vale **cinco** pontos, faça o que se pede, usando as páginas para rascunho do presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliadas provas com texto escrito em local indevido**. Utilize, no mínimo, **trinta** e, no máximo, **sessenta** linhas. Qualquer prova com extensão aquém da mínima de **trinta** linhas **efetivamente escritas** será apenada e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não serão avaliadas** as provas que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Ética, cidadania e possibilidades de futuro

Valores são criações humanas; não podem ser considerados entidades abstratas e universais, válidas em qualquer tempo e lugar. Os valores morais são o fundamento da ética. E a ética pode ser compreendida como uma estética em si, isto é, como a atividade de construir nossos próprios valores, pondo-nos nós mesmos como valor fundamental.

A afirmação da individualidade, da singularidade de cada pessoa, que deve ser respeitada em suas opções e ações, não significa que cada um deva viver isolado dos demais. A singularidade e a criatividade podem e devem ser preservadas em meio à coletividade. Compreender a ética como uma estética da existência não deve ser visto como uma atitude solitária, particular, mas, sim, como um empreendimento coletivo.

Depende de nossas escolhas e de nossas ações o que faremos de nossas vidas e do mundo em que vivemos. Se pusermos o ser humano como valor fundamental, a ciência e a tecnologia podem nos permitir ações antes impossíveis. Com as redes de computadores, podemos hoje nos comunicar com qualquer parte do mundo de forma praticamente instantânea. Se tivermos terminais de computadores de fácil acesso a todos, teremos uma infinidade de informações disponíveis para todos, o que certamente revolucionará as possibilidades de educação.

A democracia hoje está restrita a uma representatividade pelo voto: não há como garantir a participação direta de todos. As redes de computadores, por outro lado, permitem uma ação direta de toda a população, uma efetiva participação na tomada de decisões e também na sua implementação. A responsabilidade da decisão deixa de ser de umas poucas pessoas para ser, de fato, responsabilidade de todos. Isso parece ficção científica? Pois os meios tecnológicos para a sua realização já existem; falta o empenho de todos para que se efetive.

Só podemos ser indivíduos singulares, senhores de nós mesmos, em uma sociedade aberta, em que a cidadania exista de fato como participação de todos, assim como só pode haver efetiva cidadania se os indivíduos forem livres, singulares e participativos na comunidade. O futuro está aberto. Se resolvermos tomar as rédeas de nossas vidas particulares e da vida pública em geral, se assumirmos com consciência e responsabilidade tanto nossas escolhas éticas quanto nossos atos políticos, estaremos nos constituindo como verdadeiros cidadãos.

Sílvio Gallo (org.). *Ética e cidadania: caminhos da filosofia*. Campinas: Papyrus, 2000, p. 108-10 (com adaptações).

Considerando que as idéias apresentadas acima e nos textos da prova objetiva de Conhecimentos Básicos têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

É urgente que o ser humano seja considerado o principal valor da sociedade.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (MJ) / DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL (DPF)
ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA (ANP) / DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO (DRS)
Concurso Público – Aplicação: 20/1/2002

CARGO: **DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL**

- Nas questões de 1 a 20, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna **C**; itens **ERRADOS** na coluna **E**. Na Folha de Respostas, a indicação do campo **SR** servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta; portanto, a sua marcação não implicará apenação ao candidato. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a Folha de Respostas.
- Nas questões 3, 4 e 8, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que o *mouse* está configurado para pessoas destros. Assim, a menos que seja explicitamente informado o contrário, expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e *hardware* mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – questões 1 e 2

O Estado brasileiro dos anos 90 hesitou em tornar-se um Estado normal, como fizeram a Argentina, o Chile, o México e outros. Normal, isto é, receptivo, submisso e subserviente aos comandos das estruturas hegemônicas do mundo globalizado. O passado nacional de sessenta anos somente foi avaliado de forma negativa por um grupo de economistas que aprenderam nos programas de pós-graduação dos Estados Unidos da América (EUA) o credo neoliberal e estavam dispostos a aplicá-lo quando se tornavam autoridades da República. Esses economistas e algumas outras autoridades, cujo pensamento com eles se conformava, esforçaram-se por difundir a noção de globalização benéfica. Apesar de deter a maior soma de poder em matéria de relações internacionais do país, a esfera das relações econômicas, o grupo não se tornou hegemônico sobre a inteligência nacional do Brasil, como ocorreu em boa medida com o grupo epistêmico da Argentina. A maior parte do meio político, talvez possamos dizer o mesmo do meio diplomático, mas sobretudo do meio acadêmico, avaliou positivamente a estratégia de desenvolvimento brasileiro das últimas décadas e avançou o conceito de globalização assimétrica, que expressa uma interpretação mais nociva que benéfica para a periferia do capitalismo. O próprio presidente da República, embora ideologicamente simpático à expansão do neoliberalismo, usou o termo em conferências públicas, com o fim de denunciar efeitos contraproducentes da nova ordem internacional.

Amado Luiz Cervo. *Relações internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas*. Brasília: IBRI, 2001, p. 293-4 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Com o auxílio do texto I, julgue os itens abaixo, relativos às diferentes acepções do conceito de globalização.

- Intelectualidade, opinião pública e formuladores de políticas públicas convergiram suas visões, nos últimos dez anos, acerca dos elementos definidores do conceito de globalização.
- Sob o manto da idéia de globalização benéfica, empresas e grupos econômicos bem equipados intelectual e materialmente conseguiram avançar seus interesses no jogo das relações internacionais.
- A dimensão assimétrica da globalização citada no texto é apenas uma construção política das esquerdas internacionais, saudosistas que são do velho modelo da economia política da planificação soviética.
- No início do século XXI, a vida internacional, moldada pela expansão da economia política liberal, assiste ao fim da era de deflagrações bélicas que caracterizava a economia autárquica internacional do período da Guerra Fria.
- Inglaterra, França e Alemanha são exemplos de “Estado normal”, de acordo com a definição apresentada nos dois primeiros períodos do texto.

QUESTÃO 2

No Brasil, a discussão em torno do conceito de globalização levou o presidente da República a abordar esse tema na abertura da sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em novembro de 2001. Com o auxílio do texto I, julgue os itens que se seguem, a respeito do lugar do Brasil e da América Latina na globalização.

- Embora um forte setor governamental no Brasil, o econômico-financeiro, tenha defendido o conceito de globalização benéfica, setores adjacentes não acreditaram no automatismo da equação que associa liberalização e privatizações às necessidades do desenvolvimento econômico e social da nação.
- A ética e a cidadania, idéias fortes na conformação de uma sociedade moderna e civilizada, ocuparam o papel central na definição das políticas públicas de inserção internacional da América Latina na década de 90 do século passado.
- O conceito de “Estado normal”, proposto pelo autor do texto, foi amplamente defendido pela inteligência nacional, de forma semelhante e no mesmo grau em que o foi pela comunidade acadêmico-político-diplomática na Argentina.
- Apesar de a força do liberalismo que se irradiou na América Latina nos anos 90 do século XX ter chegado ao Brasil, este manteve seu padrão de racionalidade e continuidade dos últimos sessenta anos, sob a égide do nacional-desenvolvimentismo de matriz estatal.
- A atual crise pela qual passa a Argentina, apesar de ter caráter exclusivamente econômico, em nada pode ser associada ao tema tratado no texto I, pois, nesse país, a estabilidade da moeda foi conseguida de forma natural, considerando-se apenas o real equilíbrio entre suas exportações e importações.

QUESTÃO 15

Ainda considerando o texto VI, julgue os seguintes itens.

- 1 Se, por um lado, a eliminação das “pilhas de papéis” é uma consequência positiva da informatização decorrente da implantação do sistema de gestão do conhecimento, por outro, a concentração das informações em bancos de dados eletrônicos exige investimentos em segurança de dados, principalmente para prevenir ataques advindos da Internet. Entre os possíveis ataques a bancos de dados, encontram-se aqueles relacionados aos vírus de computador, que podem ser de diversas espécies, causando diferentes problemas.
- 2 O termo “sem fronteiras” utilizado no texto não reflete corretamente a atualidade da Internet, já que, para que dados sejam trocados entre computadores de dois países quaisquer, é necessário que esses países tenham acordos internacionais específicos, o que vem limitando, ainda hoje em dia, a universalização da informação na Internet.
- 3 Uma estrutura informatizada como a descrita no texto, além de trazer “diferenciais competitivos”, ainda poderia ser utilizada para a implantação de um sistema de *e-learning*, que permite a formação dos empregados da empresa, por meio de cursos, palestras e treinamentos, de forma virtual pela Internet.
- 4 Caso fossem garantidas taxas de transmissão adequadas, um serviço que poderia ser financeiramente interessante à empresa Alfa seria aquele relacionado à videoconferência, que permitiria que empregados de diferentes filiais da empresa pudessem realizar reuniões sem deslocamento de pessoal, reduzindo custos.
- 5 Para que um empregado da empresa Alfa possa, por meio da Internet, acessar as informações contidas nos bancos de dados da VPN, ele poderia utilizar um *notebook* próprio, no qual estaria instalada uma placa de *fax/modem* que permitiria um acesso, à rede pública, por exemplo, do tipo *dial-up*.

Texto VII – questões de 16 a 18

1 Um traço que deve caracterizar o ser humano, ainda não embrutecido pela própria fraqueza ou pela realidade tremenda, é a liberdade que ele se reserva de opor ao evento defeituoso, à situação 4 decepcionante, uma força contraditória. Essa força poderia chamar-se esperança; esperança de que aquilo que não é, que não existe, possa vir a ser; uma espera, no sonho, de que algo se mova para a frente, 7 para o futuro, tornando realidade aquilo que precisa acontecer, aquilo que tem de passar a existir.

Essa força talvez pudesse ser chamada, também, de sonho. Mas esse também seria um nome inadequado, porque um sonho escapa a 10 nosso controle, impõe-se a nós tanto quanto se insinua sobre nós essa realidade manca ou sufocante que precisa ser mudada. E é necessário 13 termos o controle dessa mudança, algum controle. Sonhar, apenas, não serve.

Estariamos mais perto do nome adequado a essa força de 16 contradição se pensássemos na imaginação, essa capacidade de superar os limites freqüentemente medíocres da realidade e penetrar no mundo do possível. Mas a imaginação necessária à execução 19 daquilo que deve vir a existir não é a imaginação digamos comum, aquela que se alimenta apenas da vontade subjetiva da pessoa e se volta unicamente para seu restrito campo individual. Tem de ser uma 22 imaginação exigente, capaz de prolongar o real existente na direção do futuro, das possibilidades; capaz de antecipar este futuro como projeção de um presente a partir daquilo que neste existe e é passível 25 de ser transformado. Mais: de ser melhorado.

Essa imaginação exigente tem um nome: é a imaginação 28 utópica, ponto de contato entre a vida e o sonho. É ela que, até hoje pelo menos, sempre esteve presente nas sociedades humanas, apresentando-se como o elemento de impulso das invenções, das descobertas, mas, também, das revoluções. É ela que aponta para a 31 pequena brecha por onde o sucesso pode surgir, é ela que mantém em pé a crença em uma outra vida. Explodindo os quadros minimizadores da rotina, dos hábitos circulares, é ela que, militando pelo otimismo, 34 levanta a única hipótese capaz de nos manter vivos: mudar de vida.

Teixeira Coelho. O que é utopia. São Paulo: Brasiliense, 1980, p. 7-9 (com adaptações).

QUESTÃO 16

Em cada um dos itens subseqüentes, julgue se a reescritura destacada em negrito mantém as idéias originais do fragmento indicado do texto VII.

- 1 “Mas (...) controle” (l.9-11): **Todavia, o nome sonho também não seria adequado, haja vista um sonho escapar ao nosso controle**
- 2 “impõe-se (...) mudada” (l.11-12): **impõe-se-nos na mesma medida em que essa realidade manca ou sufocante que necessita de ser mudada insinua-se sobre nós**
- 3 “E é necessário (...) serve” (l.12-14): **Além disso, sonhar, somente, não serve; convém termos algum controle que seja dessa mudança**
- 4 “Essa (...) revoluções” (l.26-30): **Uma imaginação exigente recebe o nome de imaginação utópica, sempre que ela esteja presente na sociedade, caracterizando-se como o elemento impulsionador das invenções descobertas, sequer das revoluções**
- 5 “Explodindo (...) vida” (l.32-34): **A imaginação utópica, explodindo as quadraturas da rotina e dos hábitos, e militando pelo otimismo, levanta a mudança de vida: única hipótese apta a nos manter vivos**

QUESTÃO 17

Julgue se os itens seguintes apresentam, por meio de estruturas gramaticalmente corretas, informações do texto VII.

- 1 São traços característicos da juventude: a liberdade, a oposição à frágil realidade e a força contraditória de suas ações, além do sonho e da utopia.
- 2 Poder-se-ia chamar de esperança essa força que move o ser humano para a frente, para o futuro, em busca daquilo que precisaria acontecer, daquilo que passaria a existir.
- 3 Deveria-se nomear a imaginação comum de exigente, referindo à capacidade de superar os limites reais e de penetrar no mundo possível, do restrito campo individual.
- 4 É possível intitular-se de imaginação exigente a capacidade de antecipar um futuro mais promissor, a partir da projeção de um presente transformado.
- 5 Ponto de contato entre vida e sonho, a imaginação utópica esteve sempre presente nas sociedades humanas, como elemento de impulso das invenções, das descobertas e das revoluções.

QUESTÃO 6

Com referência ao uso de palavras e expressões no texto III, julgue os itens abaixo.

- 1 No contexto, é correto estabelecer-se uma relação semântica entre “torres gêmeas” (l.3) e “economia de mercado” (l.14).
- 2 A palavra “perpetrada” (l.12) está empregada no sentido de **perpetuada**, ou seja, que perdurará na memória da humanidade para sempre.
- 3 O adjetivo “caros” (l.13), no contexto, admite dois sentidos: o afetivo, significando **estimados** ou **queridos**, e o econômico, na acepção de **valiosos**.
- 4 O termo “anátema” (l.25) está empregado em sentido denotativo, significando **ódio profundo, aversão exacerbada**.
- 5 Pelo vocabulário empregado no último parágrafo do texto, depreende-se que o ataque aos EUA foi movido, também, por motivos religiosos.

QUESTÃO 7





Julgue os itens a seguir quanto às idéias do texto III e à correção gramatical.

- 1 Infere-se, pelo terceiro parágrafo do texto, que a moderna sociedade americana é maniqueísta, por ser constituída por “justos” (l.21), sinônimo contextual de **ricos**, e “pobres” (l.22), homônimo também contextual de **injustos**.
- 2 Mais do que a “arrogância americana” (l.18), conhecida internacionalmente, o que exaspera os terroristas é o apoio dos governantes americanos ao Estado de Israel.
- 3 Segundo o autor do texto para os americanos, democracia e economia mercadológica são termos antônimos e de transitório apreço.
- 4 No terceiro parágrafo, radicais e fundamentalistas são palavras usadas para se referir aos suspeitos da autoria dos atentados.
- 5 O verdadeiro anátema dos terroristas que atacaram os EUA é a modernidade. São enviados da elite teocrática, medieval, tirânica que exerce o poder absoluto em seus feudos da morte. Para esses terroristas, a democracia tem de ser combatida e destruída, pois é satânica.

QUESTÃO 8



A figura acima é o resultado da captura de parte da área de trabalho de um computador, em que se observa, sobre a área do *desktop* do Windows 98, uma janela de um editor de textos, com parte de um documento denominado “Relatório”. Com o auxílio da figura e considerando o uso do Windows 98 e dos diferentes aplicativos compatíveis com esse sistema operacional, julgue os itens seguintes.

- 1 A figura mostrada pode ter sido capturada por meio da opção Capturar tela, encontrada no *menu* Ferramentas do aplicativo acessado por meio do ícone . Ao capturar a tela da área de trabalho, a imagem resultante é armazenada na área de transferência do Windows 98, e poderá ser recuperada para uso posterior, caso o periférico denominado *scanner* esteja instalado no computador.
- 2 Com base na configuração apresentada pelo editor de textos da figura, é correto afirmar que o mesmo pertence a uma categoria de *software* denominada *shareware*. Esses aplicativos podem ser obtidos gratuitamente na Internet, por meio de *download*, e funcionam por prazo determinado e com recursos limitados.
- 3 Ao se excluir um arquivo do disco rígido do computador, dependendo das configurações, esse arquivo será enviado automaticamente para a pasta , permanecendo armazenado até que ela seja esvaziada. Em qualquer momento, esse arquivo pode ser recuperado e enviado para a sua localização original, anterior à exclusão.
- 4 Caso deseje salvar o documento “Relatório” em uma nova pasta, será suficiente que o usuário adote o seguinte procedimento: clicar no ícone ; clicar no botão direito do *mouse* e, no *menu* disponibilizado em decorrência dessa operação, selecionar a opção Nova pasta; na janela que aparece, digitar o nome desejado para a nova pasta; ainda nessa janela, clicar em Salvar.
- 5 As facilidades do mundo atual, decorrentes do advento da informática, podem ser encontradas nas mais diversas atividades do homem moderno. No entanto, algumas dessas facilidades podem ser utilizadas também para ataques de *hackers* que causam grandes prejuízos a empresas nacionais e internacionais. Nessa categoria, encontra-se o *software* relacionado ao ícone , que pode ser utilizado para infectar, por vírus de computador, um determinado sistema.



INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno é constituído da prova objetiva de **Conhecimentos Básicos** e da prova discursiva de **Redação em Língua Portuguesa**, composta de um texto motivador, um tema a respeito do qual o candidato deverá dissertar e duas páginas para rascunho (de uso opcional).
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 45/2001 – ANP/DRS – DPF, de 31/10/2001.
- 4 Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material.
- 5 Durante as provas, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de **Redação em Língua Portuguesa** para a respectiva folha, nos locais apropriados.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes Instruções, na Folha de Rascunho, na Folha de Respostas ou na Folha de Texto Definitivo poderá implicar a anulação das provas do candidato.

AGENDA

- I **22/1/2002** – Divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> —; nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília; nas Superintendências Regionais da Polícia Federal das cidades em que foram aplicadas as provas e na Academia Nacional de Polícia, em Brasília.
- II **23 e 24/1/2002** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas exclusivamente nos locais que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **1.º/3/2002** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e do resultado provisório da prova discursiva.

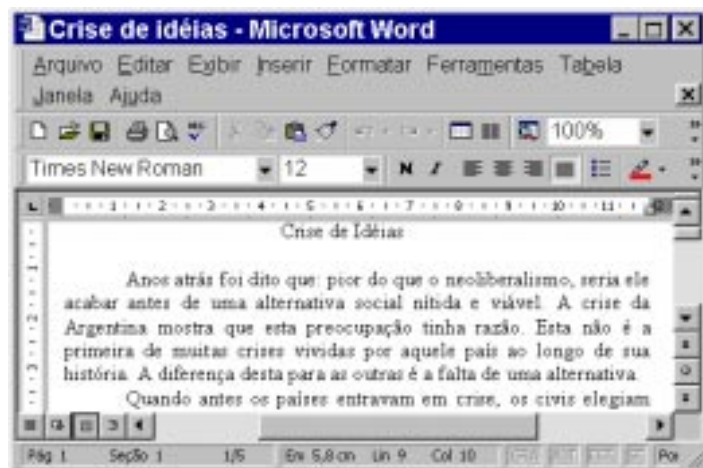
Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 9 DOS RECURSOS do Edital n.º 45/2001 – ANP/DRS – DPF, de 31/10/2001.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

Texto II – questões 3 e 4

A figura abaixo mostra uma janela do Word 2000, com um trecho de um artigo do ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, publicado no Correio Braziliense de 23/12/2001.



QUESTÃO 3

Com respeito à figura do texto II, ao artigo de Cristovam Buarque e à utilização do Word 2000, julgue os itens seguintes.

- 1 Para sublinhar a palavra “viável”, é suficiente que o usuário selecione essa palavra e clique em . Caso deseje remover o sublinhado, basta posicionar o cursor sobre essa palavra e clicar novamente em .
- 2 Caso o usuário clique em , o Word 2000 iniciará uma busca automática de erros gramaticais no documento atual.
- 3 Caso o usuário deseje selecionar a palavra “alternativa”, ele conseguirá fazê-lo aplicando um clique duplo entre as letras “r” e “n” da referida palavra.
- 4 Para inserir o nome do autor do artigo no rodapé de todas as páginas do documento, é suficiente que o usuário realize o seguinte procedimento: clicar no menu ; escolher a opção Cabeçalho e rodapé; na janela que será aberta em decorrência dessa ação, na área reservada ao rodapé, digitar o nome desejado; clicar finalmente em Fechar.
- 5 A “crise da Argentina”, à qual Cristovam Buarque se refere, ocorreu, principalmente, devido à política econômica adotada pelos dois últimos governos desse país, que, ao priorizar um modelo embasado no fortalecimento e na expansão das empresas estatais, acarretou perda de competitividade no mercado globalizado, levando o país à recessão.

QUESTÃO 4

Ainda com relação ao texto II, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Seriam mantidas as relações das idéias caso se substituíssem os dois primeiros períodos do primeiro parágrafo do artigo de Cristovam Buarque por **Como mostra a crise da Argentina, tinha razão a preocupação manifestada há décadas, no sentido de que pior que o neoliberalismo é o fim, antes de se encontrar uma alternativa nítida e viável para a crise de idéias.**
- 2 Caso o usuário queira salvar, no arquivo denominado Crise de idéias, as últimas modificações realizadas na edição do texto mostrado na figura, será suficiente que ele clique no botão .
- 3 Ao clicar no botão , todo o texto que está sendo processado pelo Word 2000 será formatado como centralizado.
- 4 Clicando-se no botão , será aberta automaticamente uma caixa de diálogo que, além de permitir a impressão do documento, disponibiliza recursos de envio do arquivo em um e-mail, na forma de anexo a uma mensagem de correio eletrônico.
- 5 Caso o usuário substitua o número em por 200%, o número em mudará para 24.

Texto III – questões de 5 a 7

O que incomoda o terror

1 O verdadeiro alvo visado pelos terroristas que atacaram Nova York e Washington não foram as torres gêmeas do sul de Manhattan nem o edifício do Pentágono. O atentado foi cometido contra um sistema social e econômico que, mesmo longe da perfeição, é o mais justo e livre que a humanidade conseguiu fazer funcionar ininterruptamente até hoje.

Não foi um ataque de Davi contra Golias. Nem um grito dos excluídos do Terceiro Mundo que, de modo trágico mas efetivo, se fez ouvir no império. Foi uma agressão perpetrada contra os mais caros e mais frágeis valores ocidentais: a democracia e a economia de mercado.

O que realmente incomoda a ponto de provocar a exasperação dos fundamentalistas, apontados como os principais suspeitos da autoria dos atentados, não é a arrogância americana ou seu apoio ao Estado de Israel. O que os radicais não toleram, mais que tudo, é a modernidade. É a existência de uma sociedade em que os justos podem viver sem ser incomodados e os pobres têm possibilidades reais de atingir a prosperidade com o fruto de seu trabalho.

É esse o verdadeiro anátema dos terroristas que atacaram os EUA. Eles são enviados da morte, da elite teocrática, medieval, tirânica que exerce o poder absoluto em seus feudos. Para eles, a democracia é satânica. Por isso, tem de ser combatida e destruída.

Veja, 19/9/2001, p. 9 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Julgue os itens que se seguem, referentes ao texto III.

- 1 O texto considera que o sistema defensivo dos EUA, apesar de estar em vigor há muitos anos, é imperfeito.
- 2 Segundo o texto, o ataque aos EUA teve por principais motivações fatores ideológicos e econômicos.
- 3 Segundo o texto, os “excluídos do Terceiro Mundo” (l.10) não externalizaram seu grito de revolta perante a tragédia causada pelo atentado, porque, mesmo se o tivessem feito, não seriam escutados pelos imperialistas norte-americanos.
- 4 Sabendo que “Davi” e “Golias”, citados na linha 9, são personagens bíblicas que lutam entre si, sendo pequeno o primeiro, e o segundo, um gigante, conclui-se que elas são aludidas no texto em uma referência à diferença entre o poder de um grupo terrorista e o da maior potência mundial, após a Guerra Fria.
- 5 Segundo o texto, a “modernidade” (l.20) estadunidense é um paradigma de sociedade perfeita por ser constituída pelos seguintes valores: democracia, trabalho, tranqüilidade, prosperidade e justiça.

QUESTÃO 18

Em cada um dos itens a seguir, julgue se seria gramaticalmente correta a substituição, no texto VII, do fragmento indicado do texto pela expressão destacada em negrito.

- 1 “um sonho escapa a nosso controle” (l.10-11): **um sonho se nos escapa**
- 2 “capacidade de superar os limites freqüentemente medfocres da realidade” (l.16-17): **capacidade de superá-los**
- 3 “volta unicamente para seu restrito campo individual” (l.21): **volta unicamente à seu restrito campo individual**
- 4 “capaz de prolongar o real existente na direção do futuro” (l.22-23): **capaz de lhe prolongar na direção do futuro**
- 5 “mantém em pé a crença em uma outra vida” (l.31-32): **mantêm-na perante uma outra vida**

QUESTÃO 19

Todos os direitos humanos são universais, indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados. Esses são alguns dos princípios fundamentais da Declaração de Viena sobre os Direitos Humanos, fruto de conferência realizada naquela cidade, em 1993. A partir dessa conferência, várias ações para o fortalecimento da cooperação internacional na área de direitos humanos vêm sendo consideradas como essenciais para a realização plena da cidadania nos planos nacional e internacional. Com base na visão atual dos direitos humanos, julgue os itens que se seguem.

- 1 Já não se pode mais justificar a inobservância dos direitos humanos com base em argumentos como o do relativismo cultural ou o de que os direitos humanos são valores ocidentais.
- 2 Não é possível garantir os direitos civis sem que haja a garantia dos direitos sociais. É preciso entender que os direitos humanos, apesar de separados por artigos, em declarações, convenções e pactos, devem transmitir a noção do conjunto de condições para a sobrevivência e a dignidade do homem.
- 3 O direito ao desenvolvimento é também um direito humano e deve ser realizado de modo a satisfazer equitativamente as necessidades ambientais e de desenvolvimento de gerações presentes e futuras.
- 4 A existência generalizada de situações de extrema pobreza e a insanidade econômica destrutiva que prioriza o lucro a qualquer custo inibem o pleno e efetivo exercício dos direitos humanos.
- 5 No Brasil, país dos mais violentos e com graves problemas no campo da preservação dos direitos humanos, tem havido ações no sentido de mudança desse quadro, constituindo exemplo disso a criação de uma Secretaria Nacional dos Direitos Humanos.

QUESTÃO 20

A educação vem a ser um dos eixos fundamentais da construção da cidadania e da afirmação positiva de uma nação perante as demais. No Brasil, os padrões educacionais da população, ainda bastante limitados, vêm sofrendo alterações positivas e negativas nos últimos anos. A respeito dessa matéria, julgue os itens abaixo.

- 1 A herança histórica da escravidão, o crescente endividamento social interno e o desleixo das elites em relação à incorporação positiva daqueles posicionados na base da pirâmide social geraram a perversão de se dotar o país com um sofisticado sistema de pós-graduação ao lado de uma educação básica carente.
- 2 Apesar dos esforços da sociedade e do Estado nas últimas décadas, os índices de analfabetismo formal permaneceram estagnados.
- 3 A educação superior de bom nível está localizada, predominantemente, nas instituições públicas, mas a relação se inverte quando se trata da educação básica.
- 4 O sistema de avaliação implantado pelo Exame Nacional de Cursos (Provão), apesar das críticas que vêm sendo feitas à sua concepção e à sua metodologia, vem permitindo a construção de uma certa radiografia dos resultados dos investimentos feitos pela sociedade e pelo Estado.
- 5 Os aplicativos para edição de textos e para a geração de material escrito e visual e aqueles de correio eletrônico, de busca e pesquisa e de multimídia são exemplos de recursos que a informática já disponibiliza em prol da educação a distância: uma estratégia que tem ganhado adeptos em virtude da sua capacidade de beneficiar um número muito grande de interessados com a possibilidade de se obterem custos mais baixos que a educação presencial tradicional.

Texto IV – questões 9 e 10

1 Ser ou não ser mãe é opção que todas as mulheres devem ter condições de fazer. Embora a maternidade resulte do impulso natural ao sexo, é absolutamente certo que a decisão de procriar depende da busca do prazer, ao qual, no entanto, está ligada.

4 Em um país como o Brasil, onde os tabus ainda prevalecem sobre a ciência, mesmo nas classes sociais mais favorecidas, podem ocorrer situações de gravidez indesejada. Que se dirá então das classes pobres, onde a informação não chega e a miséria instalou o caos?

7 A lei brasileira proíbe o aborto, com exceção dos casos em que a gravidez tenha resultado de estupro. Nos demais casos, por mais pungente que seja a situação de fato, é vedado à mulher escolher o destino que será dado a si mesma. Isso porque a nossa sociedade não assume suas crianças, não se responsabiliza pela miséria de quase todos, não se sensibiliza com o desespero alheio, não respeita a autodeterminação feminina.

10 Analisando-se a permissão legal dada ao abortamento em caso de estupro, verificamos que o legislador preocupou-se com a natureza do ato sexual de que resultou a gravidez e com a violência brutal que o acompanhou. E julgou injusto obrigar a mulher a carregar em si um filho fruto de um momento que lhe causou horror. Esse entendimento é correto, porém insuficiente.

13 Vivemos imersos na hipocrisia. Quem tem dinheiro faz aborto na hora que quer e como quer. Quem não tem, faz como pode, submetendo-se a técnicas precárias, que muitas vezes levam à morte. Mas, de qualquer maneira, a proibição legal não impede coisa alguma, apenas agrava a situação.

16 Os princípios religiosos que fundamentam algumas posições contrárias à legalização do aborto devem prevalecer, mas apenas em relação às pessoas que acreditam neles. Crenças religiosas devem ser opções do cidadão, não imposição para todos.

Luíza Nagib Eluf. **Folha de S. Paulo** (com adaptações).

QUESTÃO 9

Considerando o texto IV, julgue os itens subseqüentes.

- 1 O texto tem por tema o exercício do direito de vida ou morte sobre o destino de um ser neonatal.
- 2 No Brasil, principalmente nas classes sociais menos favorecidas, as situações de gravidez indesejada, seguida ou não de aborto, estão muitas vezes relacionadas a problemas como o abandono e a prostituição infantil.
- 3 O assunto do texto é tratado em linguagem predominantemente conotativa.
- 4 Para o legislador, segundo a autora do texto, a preocupação com os condicionantes do ato sexual de que resultou a gravidez importa mais que o afeto entre criador e criatura.
- 5 Ao afirmar que “Vivemos imersos na hipocrisia” (l.23), a autora do texto manifesta uma visão pessimista no tocante à conduta da classe jurídica.

QUESTÃO 10

Ao avaliar a questão do aborto, a autora do texto IV julga que

- 1 abortar ou não é opção feminina, que só pode ser tomada pela mulher a partir de orientação médica.
- 2 os preconceitos ainda prevalecem sobre a ciência, no Brasil, mesmo entre as pessoas das classes socioeconômicas mais abastadas.
- 3 a sociedade brasileira falha com referência ao aborto; não respeita também a autodeterminação feminina, as crianças, a miséria e o desespero alheio.
- 4 a proibição legal ao aborto não impede que se cometam transgressões de qualquer ordem; apenas agrava a situação.
- 5 as crenças religiosas devem influenciar as decisões particulares dos cidadãos, e não embasar imposições legais para toda a coletividade.

Texto V – questões 11 e 12

Individualistas e comportados. E daí?

1 Cientistas sociais e filósofos de inúmeras correntes garantem: a geração de 90 é ambígua. Explica-se: os adolescentes dessa época buscaram o bem-estar individual

4 mas também consideraram o conceito “viver dignamente” como um direito da humanidade. Só que eles não pretendem se fatigar nas lutas sociais, nem se sentem

7 atraídos por bandeiras políticas ou cartilhas ideológicas. Em uma pesquisa recente na França, o item “justiça social” foi classificado como um dos menos importantes por

10 moças e rapazes na faixa dos 14 aos 17 anos. Imediatamente, a geração que ouviu Madonna, diverte-se com Steven Spielberg e devora sanduíches passou a ser

13 chamada de “novos individualistas”. O filósofo e escritor francês Laurent Joffrin, autor do livro **Um Toque de Juventude**, celebra com otimismo os “moralistas de *blue jeans*”:

16 “eles não são apáticos como se supõe. Seus interesses vão além do prazer imediato e da pura distração”, explica Joffrin. Mais cético, seu colega Alain

19 Finkelkraut acredita que os jovens dos anos 90 se apóiam em relacionamentos superficiais e valores distorcidos. “Comportam-se como se a vida fosse um grande

22 *videoclip*...”, lamenta. Enquanto os intelectuais batem boca, os ingleses que cresceram ouvindo a balada conservadora de Margaret Thatcher hoje insistem que a

25 vida comportada é muito melhor. Em uma pesquisa da revista **Look Now**, moças e rapazes de 15 a 24 anos confessam gostar de boas roupas, querem ser vistos como

28 pessoas sensíveis e responsáveis, pretendem ter uma carreira sólida e fazer fortuna. Desnecessário dizer que a Dama de Ferro adorou os resultados da pesquisa.

Laura Greenhalg. **Sociedade dos poetas vivos**. In: **Elle**, ago./1990, p. 35 (com adaptações).

QUESTÃO 11

Aplicando conhecimentos acerca de tipologia, estrutura e organização de um texto em parágrafos, julgue os itens a seguir, segundo as idéias desenvolvidas no texto V.

- 1 O texto é essencialmente dissertativo, podendo ser distribuído em parágrafos, dos quais o introdutório iria até “cartilhas ideológicas” (l.7).
- 2 O primeiro período (l.1-2) contempla a idéia geral do texto, resgatando na palavra “ambígua” o comportamento da juventude: apático e superficial.
- 3 Na linha 13, inicia-se uma passagem narrativa que se estende até “lamenta” (l.22) e que conta a rotina da juventude francesa da época.
- 4 A pesquisa relativa aos ingleses, cujos resultados aparecem a partir do antepenúltimo período do texto, agradeceu a liderança conservadora porque mostra que os jovens britânicos são idealistas, consumistas, alienados e ambiciosos.
- 5 Ao se distribuir adequadamente em parágrafos, faltaria um fechamento que resgatasse a idéia básica desenvolvida no texto e desse caráter conclusivo ao título proposto.

QUESTÃO 12

Com o auxílio do texto V, julgue os itens que se seguem, relativos à dimensão comportamental da juventude brasileira e mundial dos dias atuais.

- 1 Embora o pensamento social ainda não tenha consolidado seu balanço definitivo acerca do comportamento juvenil, percebe-se que, especialmente nas faixas sociais mais elevadas das famílias brasileiras, o jovem vem-se aproximando dos valores do bem-estar individual em detrimento do gosto pelas bandeiras políticas e pela dimensão social e solidária.
- 2 Segundo o texto, os intelectuais europeus são unânimes na opinião de que os jovens, sedentos pelo fugaz aproveitamento da vida material, apenas se preocupam com a distração e o entretenimento, demonstrando interesse tão-somente pela superfície da vida em comunidade.
- 3 A herança do individualismo exacerbado dos anos Thatcher, estimulado pelas políticas públicas de redução da força do Estado e de animação do empreendimento pessoal, colaborou para o surgimento da cultura juvenil manifestada na pesquisa citada nas linhas de 25 a 29 do texto.
- 4 Exemplos da participação dos jovens brasileiros em projetos de impacto social e casos de interesse pela vida pública são observados no espectro amplo da juventude das grandes cidades, seja pelo engajamento em programas como a Universidade Solidária e em grupos e associações religiosas e filantrópicas, seja pela participação em associações políticas em torno de causas como a ecologia e a proteção das crianças abandonadas.
- 5 Uma característica da “geração de 90” (l.2) é a necessidade de busca contínua por informações, muito facilitada após o advento da Internet, que, a partir de *softwares* comerciais, permite essa busca em *sites* específicos em computadores pertencentes à *World Wide Web* (WWW).

QUESTÃO 13

Com relação à correção gramatical, julgue os itens abaixo.

- 1 As pesquisas tiveram, como informante, filósofos, antropólogos e intelectuais das diversas áreas, estudiosos da realidade social, da década de 90.
- 2 A maioria dos adolescentes dessa época busca o prazer a despeito do trabalho, o capital ao invés do lucro, o primado do individual do que o social.
- 3 Para os jovens, viver dignamente e justiça social não é prioridade, tais quais a adesão a bandeiras políticas e cartilhas ideológicas.
- 4 O psicólogo não acredita nos jovens dos anos 90 onde se apóia em relacionamentos superficiais e em valores distorcidos.
- 5 Gostar de roupas finas, querer ser vista como sensível e responsável, ter sólida carreira e fazer fortuna caracteriza a juventude dos anos noventa.

Texto VI – questões 14 e 15

Conhecimento é poder

A empresa de consultoria Alfa tem um perfil diferente da maioria de suas concorrentes. Em suas instalações, poucas pessoas, ausência de estantes, nenhuma pilha de papel, e os profissionais não têm sequer um posto de trabalho fixo. O que aconteceu, ao longo dos anos, foi a gradual implantação de um sistema de gestão de conhecimento que mudou por completo o modo como as informações, as experiências e o saber são gerados, adquiridos e compartilhados.

O resto foi consequência. Como todas as informações, projetos desenvolvidos pela empresa, indicadores de mercado, informações da concorrência, análises tecnológicas, além de uma infinidade de documentos, estão em bases de dados eletrônicas, sumiram os papéis e as estantes. Como as bases de dados podem ser consultadas via Internet, por meio de uma VPN⁽¹⁾ (*virtual private network*), tanto faz se os consultores estão no escritório da sede ou de uma de suas filiais espalhadas pelo mundo, nas instalações de um de seus clientes ou, até mesmo, em casa. Se não acumulam papéis e têm tudo de que precisam para trabalhar onde quer que estejam, não há mais a necessidade de mesas de trabalho definidas. Mais que um escritório sem papel e sem fronteiras, no entanto, o sistema de gestão de conhecimento trouxe verdadeiros diferenciais competitivos.

Nessa empresa, se um profissional é destacado para fazer um projeto, ele pode consultar a base de dados para saber se outros trabalhos já foram realizados para a mesma empresa, ou para descobrir se projetos semelhantes foram desenvolvidos ou estão em desenvolvimento para uma das filiais dessa empresa em outras partes do mundo ou, mesmo, para outras companhias. Com essas informações, de um simples projeto isolado, o trabalho pode evoluir para um plano global, de desenvolvimento conjunto.

¹VPN – rede privada virtual que usa criptografia para estabelecer uma conexão privativa por meio de uma rede pública, sobre a qual está implantada a Internet.

Info Exame. Ano 16, n.º 166, set./2001, p. 95-6 (com adaptações).

QUESTÃO 14

Considerando o texto VI, julgue os itens a seguir.

- 1 Infere-se do texto que a empresa Alfa já operou como a “maioria de suas concorrentes”, ou seja, em suas instalações podiam ser encontrados muitos empregados, estantes, pilhas de papel e profissionais com posto de trabalho fixo.
- 2 Como o acesso às informações contidas nos bancos de dados da empresa Alfa é realizado por meio de uma VPN, não há a necessidade de instalação de nenhum sistema especial para impedir ataques de *hackers* ou *crackers*, pois, nessas redes, a segurança é garantida pelo uso de senhas de acesso e de técnicas de criptografia das informações que devem trafegar pela Internet.
- 3 A tecnologia utilizada atualmente em uma rede VPN, mesmo tendo a Internet como rede de interligação mundial, caracteriza-se, principalmente, por interligações de todos os elementos da rede VPN por fibras ópticas, com o uso de protocolos especializados diferentes dos tradicionais TCP/IP, o que garante uma taxa de transmissão superior a 10 Gbps entre quaisquer dois elementos dessa rede.
- 4 Entre os aplicativos que podem ter sido usados para a criação e a manutenção dos bancos de dados da empresa Alfa, encontra-se o PowerPoint e o Excel, ambos da Oracle, empresa especializada no desenvolvimento de *softwares* de banco de dados. O uso do primeiro aplicativo restringe-se a ambientes da VPN em que o sistema operacional é o DOS, enquanto o segundo aplicativo deve ser utilizado em ambientes da VPN em que o sistema operacional é o Unix.
- 5 Se a empresa Alfa pretende explorar seus “diferenciais competitivos” utilizando a divulgação via Internet, ela poderá fazê-lo por meio do desenvolvimento de uma página *Web*, na qual os potenciais clientes poderiam, utilizando um navegador, acessar informações dessa empresa.